

AIJICM

ASSOCIAÇÃO INFANTÁRIO E JARDIM
DE INFÂNCIA CAROLINA MICHAELIS



RELATÓRIO DE GESTÃO'23

Vem, a Direção da Associação Infantário e Jardim de Infância Carolina Michaëlis, apresentar o Relatório de Gestão da sua atividade, no decurso do ano de 2023.

INTRODUÇÃO

O exercício de 2023 **teve um resultado negativo de €17.542.95**. Num desvio do exercício anterior, que, ainda que negativo, tendia a diminuir o défice acumulado ao longo dos anos, **este resultado deve-se ao impacto direto do processo judicial a que foi sujeita a Associação** e todas as consequências daí advindas (custas judiciais, de representação, acordos judiciais, indemnizações). A Direção encetou um enorme esforço para conter os efeitos diretos e colaterais, não só do ponto de vista do encargo financeiro, mas também na reabilitação das relações entre os demais Staff, Direção e Famílias.

Mais adiante este relatório explanará os acontecimentos do ano e a forma como a Direção **avalia cautelosamente este resultado face às inúmeras adversidades e às perspetivas de fecho em março de 2023**. Sublinha-se também que este resultado não se afigura mais denso pelo possível adiamento de pagamentos de encargos com o Estado, nomeadamente, para dar conta de **problemas evidentes de tesouraria**, parcelando as obrigações durante os próximos dois anos. Para mitigar os efeitos destas medidas tomadas em plena gestão de crise, será precisa uma gestão prudente dos recursos existentes, mudança de paradigma relativamente à gestão de tesouraria e apelo contínuo a parceiros e investidores sociais, em perspetiva de crescimento e diversificação de receitas. A Direção perspetiva que os próximos dois anos sejam ainda de contenção e gestão rigorosa de todos os recursos operacionais, físicos, financeiros, técnicos e humanos, o que poderá implicar uma estagnação face, nomeadamente, a aumentos salariais.

Para este resultado destacam-se alguns fatores e acontecimentos relevantes que se passam a explicar:

1. Cumprimento do acordo judicial lavrado em sede de pré-julgamento em janeiro 2023.

Para cumprir o acordo judicial lavrado em janeiro de 2023, foi preciso o apoio direto das famílias. Das duas Assembleias Gerais **Extraordinárias** realizadas em março de 2023, resultaram das deliberações dos associados medidas extraordinárias de apelo e suporte financeiro aos utentes (vide atas de AGE MAR23), onde a AIJICM arrecadou um total de €24.185,00. Deste valor, cerca de €17.527,50 resultaram de donativos e €6.657,50 de uma mensalidade extraordinária a ser devolvida às famílias nos próximos anos. A devolução desse valor está a ocorrer gradualmente desde janeiro de 2024, em forma de desconto de €5 mensais em serviços prestados, para minimizar o impacto nas receitas ordinárias da AIJICM. Esta medida afetará os relatórios financeiros a partir de 2023 em diante.

2. Acompanhamento da subida de salários global e melhoria das condições de trabalho dos funcionários

Foi realizado um aumento salarial a todo o staff de forma a mitigar os problemas associados à reivindicação específica dos educadores na subida de salários face às tabelas das convenções coletivas de trabalho. Todos os educadores viram o seu salário subir 10% com efeitos retroativos a janeiro de 2023. Verificou-se também o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida RMMG cerca de 7,8% onde se encontram todos os auxiliares, mais o acréscimo decorrente das diuturnidades, e aplicação/manutenção da medida de apoio em subsídio de refeição no valor de 105€ mensais (11 meses) não tributável. Em acréscimo como medida de melhoria das condições de trabalho foram alargados os dias de férias oferecidos pela Direção, podendo todo o pessoal contar com 27 dias de férias anuais.

3. Gastos relacionados com manutenção do edifício; e cumprimento de exigências básicas de sinalética, medidas de autoproteção e prevenção contra incêndios

Face à obrigatoriedade de cumprimento de medidas de autoproteção contra incêndios, e manutenção da licença de funcionamento validada pela ANEPC Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, foram verificadas várias anomalias e necessidades de intervenção. O que exigiu gastos na ordem de €16.553,27 em manutenção da sinalética, emissão de pareceres e termos de responsabilidade dos demais técnicos, com revisão e manutenção prévia da SADI (Sistema Automático de Detecção de Incêndio), e todos os produtos e equipamentos de SCIE (Segurança Contra Incêndios em Edifícios) existentes nas instalações da AIJICM, bem como calendarização de nova formação em Primeiros Socorros Pediátricos e Suporte Básico de Vida, e Medidas de Autoproteção. Mais se acrescenta que, durante este mesmo processo, se verificaram anomalias graves nas caixilharias de todo o edifício, que punham causa a segurança dos utentes e funcionários. Foi necessária uma intervenção urgente, e não prevista, na substituição de todos os mecanismos internos, dobradiças e molas. Sublinha-se a necessidade de prever nos orçamentos futuros valores para a Manutenção e Conservação que efetivamente possam dar conta das necessidades de um edificado com dez anos de utilização intensiva.

4. Subida contida dos preços generalizada face ao ano anterior

Num ano em que a inflação teve uma média de 4,3%, inferior ao ano anterior, verificou-se uma subida generalizada de todos produtos e serviços particularmente nas despesas referentes a serviços de manutenção e obras. Não só a despesa aumentou por necessidade específica como o custo das obras aumentou significativamente. Não se verificou a mesma subida progressiva nas despesas referentes a refeições, água e eletricidade, tendo sido possível minimizar um impacto negativo com estas despesas correntes estruturais.

5. Diminuição de Receitas na prestação de serviços versus subida de apoio subsidiário do ISS

Analisando a Demonstração de Resultados consegue-se verificar uma diminuição no volume de negócios no que representa a atividade central da AIJICM Prestação de serviços no valor total de €305.966,27 significativamente abaixo do ano anterior €355.245,50 situação diretamente relacionada com a quebra de receitas nas mensalidades de creche, e a subsídio direta da segurança social de utentes em vários contratos distintos em acordos de cooperação para a comparticipação e para a Gratuidade. É importante a AIJICM refletir sobre esta mudança de paradigma que em tudo se prende com os propósitos sociais da sua existência, ainda que verificando sempre de forma rigorosa e criteriosa as vantagens de manter acordos de cooperação versus cobrar diretamente ao utente e de forma flexível o que representa o seu custo médio de acordo com, nomeadamente, as subidas salariais exigentes. Sendo por norma os subsídios do estado estanques às dinâmicas das Instituições, e aos níveis de vencimento exigidos, é necessária uma contínua avaliação e monitorização da dependência subsidiária.

6. Os acordos prestacionais realizados com o ISS, e, portanto, o alargamento de prazos no cumprimento de obrigações fiscais

Em contracorrente com os últimos 4 anos, a AIJICM regressou ao modus operandi de 2019, tendo em atraso pagamentos fundamentais ao Estado, particularmente ao ISS, onde se encontra em pagamento os valores acumulados de TSU dos meses de outubro e novembro de 2023. Estes acordos foram lavrados sem garantias e no número máximo de prestações possíveis para melhor gestão de tesouraria corrente.(retirado ANEXO Sistema de Normalização Contabilística SNC)

12.1 Informação relativa as dívidas à segurança social:

- a)** Existe valores em dívida à Segurança Social, o saldo de 16.489,33€, são contribuições correntes referente aos períodos de 112023 e 122023;
- b)** Os encargos com a Segurança Social no exercício 2023 ascenderam a 59.223,63€, correspondentes à aplicação da taxa legal sobre o montante de remunerações do período.

12.2 Informação de dívidas ao sector público estatal:

- a)** Existem valores em dívida à Administração Tributária, o saldo de 4.497,84€, referente à retenção na fonte dos trabalhadores dependentes dos meses de 112023 e 122023.

Analisando nas rubricas mais importantes o executado e o orçamento previsto para 2023 verificamos precisamente que os maiores desvios se encontram em custos não orçamentados referentes a Pessoal e Utentes, face ao acordo judicial (despesas de apoio jurídico e custas judiciais) e indemnização inerente, bem como Correntes estruturais onde se destaca na Manutenção e Conservação, pelos motivos expressos anteriormente.

Custos e Perdas 2023	Orçamento	Execução	Desvio
Géneros Alimentares	57.180	57.793	613
Correntes estruturais	26.544	53.030	26.486
Pessoal e utentes	366.622	378.727	12.105
Atividades Curriculares e Extracurriculares	42.206	43.504	1.298
Encargos diversos	12.852	12.583	-269
Encargos extraordinários	4.000	0	-4.000
Total	509.404	545.637	36.233

Nesse sentido a Direção destaca a importância do apoio direto das famílias por via de donativos sublinhando o apoio e solidariedade extraordinária sentidas nas Assembleias de Março de 2023 e que se veio depois a verificar não só no pagamento imediato que permitiu a AIJICM honrar o compromisso do acordo judicial como, por outro lado, minimizar o impacto deste gasto extraordinário que ultrapassava em receitas ordinárias superiores a 50 dias médios de faturação. Consideramos que encontramos em sede de Assembleia uma verdadeira discussão do problema da ordem do dia e em sede de AG assistimos à sua resolução, pois o incumprimento do acordo judicial poderia implicar o fecho da Instituição. Sendo que o impacto ainda estará para ser analisado nos anos decorrentes, o estrangulamento da tesouraria, por exemplo, tem impacto evidente em 2024.

Sublinhamos que, **apesar do esforço das famílias em apoiar a AIJICM perante a situação em que se veio a deparar, a Instituição tem encargos pesados a cumprir**, consequentes desse défice e dos anos anteriores, nomeadamente bancários, e enfrenta ainda a necessidade urgente de atualização salarial. Deve, portanto, continuar a garantir a sua sustentabilidade, viabilidade e saúde financeira. Para as quais deve assumir medidas que garantam não só o futuro da Instituição, mas também a manutenção da qualidade dos serviços prestados, ponderando em todo o tempo a manutenção dos acordos de cooperação que mantém com o ISS e a subida progressiva das receitas na prestação de serviços principais.

Sublinhamos que a Direção apesar de todo o tumulto vivido principalmente nos primeiros seis meses de 2023, manteve o seu calendário anual de atividades como expectável, com a participação das famílias e parceiros também no centro da atividade pedagógica, realizando com sucesso todos os habituais eventos e procedimentos internos e externos.

É de salientar na **relação com o staff**, a **nova parceria de apoio a recursos humanos**, contratualizada pela Direção, a Empresa KGSA Associados, no intuito de obter um apoio efetivo à progressão de carreiras, problemas do foro das relações laborais, e ter alguém, que lidasse com pertença e conhecimento da lei, diretamente com os funcionários sobre os assuntos prementes. No intuito de nomear a **Direção de Recursos Humanos da Instituição** neste gabinete, de modo que a Direção, ainda que tendo conhecimento, possa apenas deliberar e não intermediar. Temos vindo a verificar que este apoio jurídico é fundamental na regulação dos direitos e deveres dos trabalhadores, e na ação da Direção mais organizada e proativa.

Do ponto de vista da **formação**, de todas as educadoras terem, durante o ano de 2023, concluído a formação na **Metodologia dos anos Incríveis**. Temos neste ano mais 4 educadoras formadas, sendo assim possível, hoje, uma comunicação fluída, e intervenção ao mesmo nível de formação base, encetando agora um diálogo com vocabulário partilhado. Ainda durante 2023 a Direção iniciou uma formação de educadores em **Pedagogia em Participação da Fundação Aga Khan**, formação que durará três anos, pretendendo com isto implementar a Pedagogia em ambas as respostas sociais através das lideranças intermédias e da supervisão pedagógica. As educadoras ainda realizaram neste ano formação na **Casa da Música Cantar para Bebés com Paulo Lameiros**, e com **Movimento Bloom, Flow Learning** - Abordagem pedagógica Forest School com **Mónica Franco**; Sublinha-se o facto das restantes categorias carecerem de formação urgente a vários níveis, nomeadamente Primeiros Socorros Pediátricos, uma necessidade auscultada junto das mesmas. Estas formações estão previstas para o ano de 2024.

Por outro lado, os **processos de candidatura a creche e JI** decorreram com sucesso, tendo uma lista de espera superior a 60 famílias apenas contabilizadas em 5 dias úteis de formalização de candidaturas. Ou seja, estando muito aquém das necessidades da comunidade local em oferecer resposta às vagas instadas. Dando uma resposta mais adequada aos seus utentes internos a AIJICM legalizou a capacidade de resposta de 36 para 37 utentes em creche. Podendo de futuro aumentar a capacidade para mais 5 crianças em creche ao abrigo da portaria nº304/2022, com a necessidade de pequenas obras e intervenções, que, se considerar viável e importante, deve, entretanto, realizar.

A Associação manteve as suas **parcerias com as demais Universidades e Clínicas**, para que conste Universidade Fernando Pessoa com estagiários de Terapia da Fala, Universidade Católica do Porto, Faculdade de Educação e Psicologia com estagiários de Psicologia e Desenvolvimento Infantil, Escola Superior de Educação com estagiários de Educação Social, Clínica Space4me com terapeutas da fala, de terapia ocupacional e psicólogos, no acompanhamento de crianças com necessidades específicas despistadas pela equipa pedagógica das salas de ambas as respostas sociais.

Face ainda a **concursos públicos** a Direção encetou ainda três investidas que aqui se explanam para futura referência. Primeiramente ao **Fundo de Reestruturação do Sector Solidário FRSS**, a importância de nos candidatar-mos a esta linha de financiamento prendeu-se com:

1. O aumento do volume de negócios mais relevante e substancial face às despesas, recursos e expertise necessária, grande parte da estrutura é já pré-existente, e responde à procura da comunidade;
2. Permite um fôlego maior na utilização de espaços, é uma necessidade já aferida, o constrangimento de espaços para coabitarem terapias, reuniões de pais, educadores em trabalho, extras e curriculares.
3. Aumenta o potencial de receita de aluguer de espaços ao fim de semana.
4. Uma vez validada com sucesso, permite a candidatura a outros fundos como o apoio extraordinário da CMP.

De seguida à **Linha de Apoio à Realização de Obras da CMP**, cujas Normas para a atribuição do apoio financeiro – 2023 foram:

5. O Município do Porto aprovou a criação de uma Linha de Apoio à Realização de Obras para as entidades que se candidataram a programas financiados, designadamente Programa Pares, PRR entre outros, para a requalificação de equipamentos sociais que visem o alargamento das respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Creche e de Estrutura Residencial ou Residência Autónoma para pessoas com deficiência,

e em último ao **PRR aviso nº 9**, a Direção entregou à CMP um projeto de arquitetura para licenciamento e alargamento da resposta social de creche, num piso superior ao edifício existente e reconversão do piso existente. A ser aprovado o licenciamento e o financiamento do PRR, a Direção conjuntamente com os associados e todos os seus parceiros sociais deverá procurar financiar a proposta de obra que em tudo beneficiará a Instituição e a resposta à comunidade local, **alargando para mais 13 crianças em creche e 10 em JI**. A Direção sentiu necessidade de realizar o aumento da capacidade de resposta de JI para acolher todas as crianças da sala de dois anos que por norma transitam na globalidade para a outra resposta social da AIJICM.

Não tendo tido sucesso nos dois primeiros, não tendo sido elegível para tal, aguardamos resposta do PRR, que para já, teve o parecer favorável do Conselho Local de Ação Social do Porto CLASP que se anexa. A Direção tem participado de inúmeras ações e reuniões que implicam o PRR, tendo consciência de que a empreitada será exigente, particularmente com uma obra que deverá ocorrer em pleno funcionamento, caso seja considerado elegível o financiamento. Bem como será importante reunir a comunidade escolar para envolver os demais associados na captação de investimento para a implementação do PRR em tempo útil.

É importante salientar que se iniciou uma **ação de desmaterialização e digitalização de processos contabilísticos**, de forma paulatina, ainda no decorrer de 2023, que terá sem dúvida maior impacto em 2024, com a automatização de processos contabilísticos, administrativos e financeiros. Em 2023 procedeu-se à utilização partilhada de software de contabilidade para processamento de despesas e receitas, já em 2024 iremos assistir a processamento de salários, faturas, e controlo de recebimentos via *toconline*, o que irá colaborar com o controlo e execução orçamental. Todas estas medidas implicam não só a redução de custos no orçamento global como também o melhoramento nos processos de controlo e gestão de tesouraria e gestão mais eficiente de processos operacionais, que implicam a melhoria no tempo de resposta.

Deixamos uma nota que ainda que não afete diretamente o relatório financeiro de 2023 a **devolução das mensalidades do último quadrimestre de 2022** às famílias de creche (berçário, 1 ano e 2 anos) por via da **medida da gratuidade implementada** afetará os resultados futuros. Face ao acordo de comparticipação lavrado em dezembro de 2022 com retroativos a setembro do mesmo ano, foi decidido devolver às famílias das crianças em creche as mensalidades pagas, totalizando €23.412,76. Em contato com as famílias, a Instituição propôs transformar esse valor em donativos ou créditos para futuras mensalidades de Jardim de Infância (JI), explicando as dificuldades financeiras da Instituição. Como resultado, foram acordados €3.830,00 em donativos e €19.582,76 em créditos para mensalidades de JI. Esta medida impactará os relatórios financeiros a partir de 2023 e afetará as receitas de mensalidades no último quadrimestre de 2024, além dos anos de 2025 e 2026.

NOTAS FINAIS

Concluímos, portanto, que apesar das inúmeras dificuldades, a AIJICM manteve o seu calendário de atividades com as crianças e as famílias, mantendo uma relação de proximidade com a sua comunidade, e sempre numa contínua procura por cumprir os seus objetivos e a sua missão, com a manutenção das suas boas práticas. Manteve e aumentou a sua atividade com a realização de três concursos públicos. Aumentou o número de horas de formação a educadores, conseguindo ultrapassar os objetivos de formação estabelecidos para o ano de 2023.

Mais se sublinha o agradecimento às famílias que se mobilizaram para colaborar com os problemas da AIJICM, e que, de forma muito solidária se dispuseram a contribuir financeiramente para o cumprimento das suas obrigações e compromissos.

Gostaríamos de deixar formalmente descrito um **enorme agradecimento aos elementos da Direção anterior** Renata Silva, Paulo Vasconcelos e José Nuno Coelho e, que, de forma incansável apoiaram a AIJICM em todos os momentos, e particularmente os mais exigentes, foi durante o período da sua direta colaboração que em tudo se foi formando o projeto de qualidade que hoje se afigura como um projeto robusto e reconhecido perante a comunidade local. A AIJICM afirma-se hoje como resposta de rigor e exigência nos serviços de creche e educação pré-escolar, tendo ainda uma enorme capacidade de progressão, que deverá contar com a colaboração de todos os associados para esse crescimento.

Porto, dia 12 de Junho de 2024

A Direção

